



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
PEDRO HENRIQUE RIBEIRO KNIPPEL DO CARMO

**A PARTICIPAÇÃO DO 2º REGIMENTO DE CAVALARIA DE GUARDA NAS
OPERAÇÕES DE SEGURANÇA DOS GRANDES EVENTOS RIO 2016**

Palhoça - SC
2021

PEDRO HENRIQUE RIBEIRO KNIPPEL DO CARMO

**A PARTICIPAÇÃO DO 2º REGIMENTO DE CAVALARIA DE GUARDA NAS
OPERAÇÕES DE SEGURANÇA DOS GRANDES EVENTOS RIO 2016**

Artigo científico apresentado ao **Curso de Especialização em História Militar** como requisito parcial para a obtenção do grau de especialista.

Orientador: Luiz Carlos Carneiro de Paula, Cel.

Palhoça - SC
2021

A PARTICIPAÇÃO DO 2º REGIMENTO DE CAVALARIA DE GUARDA NAS OPERAÇÕES DE SEGURANÇA DOS GRANDES EVENTOS RIO 2016

Pedro Henrique Ribeiro Knippel do Carmo
Luiz Carlos carneiro de Paula

RESUMO

Ao longo dos seus 133 anos de história o 2º Regimento de Cavalaria de Guarda (2º RCG) participou dos principais acontecimentos no cenário nacional, sobretudo aqueles ocorridos na cidade do Rio de Janeiro – RJ. Em 2016, o 2º RCG participou das Operações de Segurança dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos RIO 2016 (Op Seg RIO 2016), entretanto face à proximidade temporal ainda não há nenhum estudo sobre o tema. Neste ensejo, o presente trabalho procurou identificar qual a participação daquela Unidade nas Op Seg RIO 2016. A fim de cumprir este objetivo, foi conduzido um estudo qualitativo calcado majoritariamente em fontes primárias e secundárias, por exemplo, documentos oficiais do Exército Brasileiro e entrevistas conduzidas com militares que participaram da ação cujo resultado foi a consolidação de um banco de dados que permitiu identificar a zona de ação do 2º RCG na operação; a organização da tropa para o cumprimento da missão e o impacto causado pelo emprego de equinos.

Palavras Chaves: Exército Brasileiro; RIO 2016; Cavalaria; 2º RCG.

RESUMÉ

Pendant ses 133 années d'histoire, le 2º Régiment de Cavalerie de Garde (2º RCG) a été présent dans la plupart des événements dans le cadre national, surtout ceux-là qui ont eu lieu à Rio de Janeiro – RJ. En 2016, le 2º RCG a pris part des Opérations de Sécurité des Jeux Olympiques et Paralympiques RIO 2016 (Op Sec RIO 2016), néanmoins, en raison de la proximité temporelle il n'y a encore aucune recherche sur ce thème. C'est la raison pour laquelle, le présent document a eu comme but identifier quelle a été la participation de cette Unité dans les Op Sec RIO 2016. Afin d'accomplir cet objectif, une étude a été menée, en utilisant notamment des sources primaires et secondaires, par exemple des documents officiels de l'Armée de Terre brésilienne et des entretiens avec des militaires qui ont participé aux actions citées. En conséquence, il a été possible de produire une base de données qui a permis d'identifier quelle a été la zone d'action du 2º RCG dans les Op Sec RIO 2016, comment l'unité s'est organisée pour faire face à la mission et quel a été l'impact de l'utilisation des chevaux.

Mots Clés: Armée-de-terre Bresilienne; RIO 2016; Cavalerie; 2^e RCG.

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2016, a cidade do Rio de Janeiro sediou a 31ª edição dos Jogos Olímpicos de verão e a 15ª dos Jogos Paraolímpicos. Nesse contexto, visando à manutenção da segurança do evento, foi montado um grande aparato, no qual foram empregadas as três Forças Armadas Brasileiras.

A fim de cumprir a missão recebida, o Exército Brasileiro – por meio do Comando Militar do Leste e da 1ª Divisão de Exército – formou Grandes Unidades Temporárias, entre elas a Brigada Monte Castelo, cujos integrantes eram as Unidades componentes da Grupamento de Unidades Escola - 9ª Brigada de Infantaria Motorizada (GuEs – 9ª Bda Inf Mtz), além do 2º Regimento de Cavalaria de Guarda - Regimento Andrade Neves.

O 2º Regimento de Cavalaria de Guarda (2º RCG) é uma Unidade da Arma de Cavalaria, que possui duas subunidades operacionais: o 1º Esquadrão de Fuzileiros Hipomóvel e o 3º Esquadrão de Fuzileiros Motorizado. A diferente natureza dessas tropas dá ao 2º RCG grande versatilidade e lhe permite operar em ampla gama de ambientes.

O objetivo deste trabalho é analisar, através de documentos ostensivos elaborados pelo Escalão Superior e de entrevistas com militares que participaram das operações, como foi a atuação deste Regimento nas operações de segurança dos Grandes Eventos.

Por fim, o tema abordado é de grande importância, haja vista que enriquece a história dessa tradicional Unidade do Exército Brasileiro e permite a coleta de dados e o registro de experiências, obtidos através de fontes primárias que poderão compor bancos de dados para trabalhos futuros acerca das possibilidades da Arma de Cavalaria.

1.1 PROBLEMA

O estudo da história oferece ao ser humano ferramentas comparativas para reavaliar suas ações correntes e, caso seja necessário, adotar outra linha de ação, visando um objetivo final. (ROUSSO, 2009)

Entretanto, a falta de estudos produzidos em um espaço temporal próximo à ocorrência do fato histórico dificulta sua análise e torna-o vulnerável a pareceres parciais e pós-verdades, consequência da análise unilateral de documentos (às vezes, forjados).

Para o historiador, o tempo atua como um complicador, reduzindo a oferta de fontes primárias, apagando vestígios e forçando-o a contentar-se com a opinião de outros pesquisadores.

Face ao exposto, surge a seguinte problemática: Qual foi a participação do 2º Regimento de Cavalaria de Guarda (2º RCG) nas operações de segurança dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016?

OBJETIVOS

A fim de solucionar o problema exposto, busca-se atingir o seguinte objetivo: Analisar a atuação do 2º RCG nas operações de segurança dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016.

Neste ensejo, resalta-se os seguintes objetivos específicos como facilitadores do processo.

- a) Identificar quem foram os militares envolvidos nas operações supracitadas;
- b) Delimitar qual foi a zona de ação em que a Unidade atuou;
- c) Identificar quais foram as particularidades advindas da utilização de equinos nas operações.

2 METODOLOGIA

Visando colher dados para solucionar o problema proposto, a pesquisa desenvolvida foi de natureza qualitativa, calcada em fontes primárias e secundárias. Sobretudo, o testemunho de militares integrantes do 2º RCG e documentos produzidos no esforço de preparação daquela Unidade para as operações de segurança dos jogos Rio 2016.

Neste ensejo, foi veiculado um questionário à plataforma *Google Forms*, cujo público alvo era composto por militares, que atuaram nas operações abordadas neste artigo, em diferentes esferas, a saber o Cmt Rgt, Ch Seç EMG, Cmt SU, Cmt Pel, Adj Pel, Cmt GC e Aux Seç EMG. Esta pesquisa abrangeu um universo de 36 (trinta e seis militares).

Além disso, procedeu-se a análise do Plano de Operações RIO 2016 do GuEs – 9ª Bda Inf Mtz e da Ordem de Instrução nº 013 daquela Brigada que regula o Adestramento das pequenas frações empregadas na oportunidade.

2.1 REVISÃO DA LITERATURA

A História Imediata (HI) é um campo de estudo da historiografia que tem ocupado posição de destaque após a segunda metade do XXI, à medida que a sociedade passou a estudar os assuntos ligados à Segunda Guerra Mundial e suas consequências. Na HI, o historiador busca compreender e registrar os fenômenos do tempo presente, nos quais participa como ator e observador.

Sua origem remonta à Grécia Antiga e mistura-se à própria origem da historiografia, haja vista que Heródoto, tido como o “Pai da História”, vivendo no século V a.C., dedicou-se a escrever sobre a invasão persa à Grécia, ocorrida no mesmo período. Em adição, ressaltam-se Tucídides e sua obra sobre a Guerra do Peloponeso; Júlio César e seu *Commentarii de Bello Gallico*¹; Trotsky e a “História da Revolução Russa” e, mais recentemente, Peter Mansoor com seus relatos acerca da campanha americana no Iraque. À força do exposto, é evidente que, diferentes sociedades, situadas em diferentes períodos do espaço-tempo, realizaram esforços a fim de registrarem suas experiências, registrarem a realidade vista através de seus olhos.

¹ Comentários da Guerra na Gália.

Ainda que a oportunidade de perpetuar suas memórias exercesse fascínio nos homens, a HI sofreu grande resistência acadêmica, principalmente, após o século XIX, quando a corrente positivista buscou metrificar as ciências sociais. Nesse contexto o estudo do passado deveria ser calcado exclusivamente em provas documentais, por isso, a HI foi condenada por fazer amplo uso de testemunhas e fontes orais. Consequência disso, naquela época, tinha-se como ideia força que a análise do presente deveria ser uma atribuição dos cientistas políticos, sociólogos e, até mesmo, dos jornalistas. O testemunho de Marc Bloch, *apud* Prognon (2018) ratifica essa proposição.

“Desde 1830, não é mais história...”, nos dizia um dos nossos professores do ginásio, que era muito velho quando eu era muito jovem. “...é política.” Atualmente, nós não diremos mais “desde 1830” - os Trinta Gloriosos já estão no passado -, entretanto, muitos repetirão com entusiasmo: “desde 1914 ou 1940, não é mais história, nem política. Com algum respeito, é sociologia ou, com menos consideração, jornalismo. Sem, entretanto, entender o motivo desse ostracismo. (BLOCH, *apud* PROGNON, 2018. Tradução do autor)²

Em oposição a essa corrente, surgem pensadores como Certeau, *apud* Marcílio (2013), cuja obra define o papel da história como estabelecer um elo de ligação entre o presente e o passado para que aquele possa utilizar este como instrumento de comparação a fim de melhor compreender a si mesmo. Consonante a ele, tem-se Rouso (2009) e Prognon (2018), que afirmam que a História se tornou uma ferramenta essencial para compreensão do mundo, pois, dá, à sociedade, ferramentas para aceitar a verdade.

Em virtude do reconhecimento da importância da HI, em 1980, a França inaugura o *Institut d’Histoire du Temp Present* (IHTP), para cumprir a missão descrita a seguir:

[Trabalhar sobre] uma História (...) na qual o historiador investiga um tempo que é o seu próprio tempo com testemunhas vivas e com uma memória que pode ser a sua. A partir de uma compreensão sobre uma época que não é simplesmente a compreensão de um passado distante, mas uma compreensão que vem de uma experiência da qual ele participa como todos os outros indivíduos. (ROUSSO, 2009).

A execução dessa tarefa permitiria ao historiador sanar uma demanda social acerca da memória e seu papel na compreensão do mundo, advinda da crescente quantidade de veículos de informação presentes nos dias atuais, como a internet. Além

² *Depuis 1830, ce n'est plus de l'histoire, nous disait un de nos professeurs de lycée qui était (très) vieux quand j'étais très jeune : c'est de la politique. On ne dirait plus aujourd'hui : depuis 1830 – les Trois Glorieuses, à leur tour ont pris de l'âge – ni c'est de la politique. Plutôt, d'un ton respectueux : de la sociologie ; ou, avec moins de considération : du journalisme. Beaucoup cependant répéteraient volontiers : depuis 1914 ou 1940, ce n'est plus de l'histoire. Sans d'ailleurs, très bien s'entendre sur les motifs de cet ostracisme. (BLOCH, *apud* PROGNON, 2018.)*

disso, serviria também para dar racionalidade ao processo de confirmação do passado no presente e a consequente projeção do futuro a partir do presente. (Prognon, 2018)

A fim de cumprir esse papel como intermediário entre o antigo e o atual, o historiador imediato deveria responder “Quem?”, “O quê?”, “Quando?”, “Onde?”, “Como?” e “Por quê?” (Marcílio, 2013) decorrente da análise das múltiplas fontes utilizadas no processo investigativo. Entre elas, destacam-se as primárias, sejam documentais ou relatos de testemunhas. Graças à contemporaneidade entre o pesquisador e o fato observado (Prognon, 2018), na análise da HI, o estudioso pode utilizar sua experiência e observações como complemento às fontes primárias, afinal, ele possui uma natureza ambígua de agente e observador, o que exige que ele, simultaneamente, participe e mantenha-se a certa distância. (Roussos, 2009)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da análise das respostas ao questionário, do Plano de Operações RIO 2016 do GuEs – 9ª Bda Inf Mtz e da Ordem de Instrução nº 013 (GuEs – 9ª Bda Inf Mtz) conclui-se que o 2º RCG tinha como missão garantir a segurança das estruturas estratégicas ligadas aos Jogos RIO 2016, principalmente, aquelas localizadas na zona de ação do Coordenador de Defesa Setorial (CDS) Deodoro, na qual incidiam as seguintes vias de acesso: Avenida Brasil; Pistas Adjacentes à Avenida Brasil, Norte e Sul; Estrada Mal Alencastro; Rua Tenente Serafim; Avenida Duque de Caxias; Avenida Gen Benedito da Silveira e Transolímpica.

Para atingir esse objetivo, o Regimento Andrade Neves conduziu ações de patrulhamento ostensivo, ocupação de Postos de Segurança Estática (PSE) e de Postos de Bloqueio e Controle de Estradas (PBCE.).

A fim de cumprir a missão recebida do Escalão Superior, a OM empregou dois Esquadrões, o 1º Esquadrão de Fuzileiros Hipomóvel e o 3º Esquadrão de Fuzileiros Motorizado, ambos organizados a 4 (quatro) pelotões e uma Seção de Comando (Seq Cmdo). À força da natureza diferente dos Esqd, cada um recebeu uma missão específica, dessa maneira, o 1º Esqd Fuz Hipo deveria planejar e conduzir o patrulhamento hipomóvel, enquanto o 3º Esqd Fuz ficou encarregado do patrulhamento motorizado, dos PSE e PBCE.

Visando à melhora dos padrões técnicos e táticos dos militares, a OM iniciou em 2015 um ciclo de capacitação do efetivo por meio de estágios em Unidades especializadas; execução de exercícios de adestramento no Centro de Avaliação de Adestramento do Exército³ (16 a 21 de maio de 2016) e de módulos de tiro no Depósito Central de Munições (11 e 12 de julho de 2016). Ainda nesse ensejo, entre os dias 30 de maio e 1º de julho de 2016, foi realizado um adestramento continuado dos pelotões envolvidos nas Op Seg RIO 2016 com patrulhas a pé e a cavalo na Av. Duque de Caxias.

Além disso, ressalta-se que, em 2015, o Cmt 1º Esqd Fuz Hipo, Cap Marco, realizou o Curso de Policiamento Montado (CPMon) na Polícia Militar do Rio de

³ Atual Centro de Adestramento Leste (CA-Leste).

Janeiro (PMERJ), o que permitiu àquela SU atualizar suas táticas, técnicas e procedimentos e implementar boas práticas no patrulhamento ostensivo com equinos.

Haja vista a diferente natureza das missões específicas recebidas pelos Esqd, cada uma das SU buscou adequar seus meios à tarefa. Dessa maneira, o 3º Esqd Fuz utilizou os fuzis 7,62mm FAL e PARAFAL, Espingarda calibre 12, Pistola IMBEL 9mm GC MD1 e spray de pimenta CONDOR. Já o 1º Esqd Fuz Hipo empregou a tonfa, Pistola IMBEL 9mm GC MD1 e spray de pimenta. Quanto ao equipamento de proteção, o 3º Esqd Fuz dispunha do colete balístico com placas, joelheira e cotoveleira; enquanto o 1º Esqd se beneficiava do kit antitumulto, “*Robocop*”. As viaturas utilizadas eram as Vtr ¾ ton Marruá e as rádios, Motorola APX 2000⁴.

Considerando a proximidade entre a área de atuação e a sede da OM, fica evidente o motivo pelo qual a alimentação foi realizada no próprio Rgt, assemelhando-se à rotina normal da Unidade. Entretanto, visando manter a capacidade de combate das patrulhas destacadas para os PSE e PBCE, o Cmt 3º Esqd planejou missões de ressuprimento na posição, que eram executadas pelo seu Encarregado de Material. Quanto ao apoio médico, havia uma Turma de Saúde aquartelada, que permanecia em condições de prestar os primeiros socorros. Havendo necessidade, o militar seria evacuado para o Hospital Geral do Rio de Janeiro. Já o apoio veterinário era desempenhado por uma Turma de Veterinária (Tu Vet) composta por um oficial médico veterinário, uma praça auxiliar veterinária e um ferrador. Após a conclusão das patrulhas hipomóveis, a Tu Vet verificava a higidez física da cavalhada. Em adição, destaca-se que foi realizado um trabalho preventivo por meio do acompanhamento da forragem dos animais e suplementação pontual, com o objetivo de evitar a perda de estado em consequência do aumento de trabalho. O arejamento da Tropa era regulado por uma matriz de riscos, elaborada pelo Escalão Superior.

Quanto à utilização de equinos nas Op Seg RIO 2016, destaca-se que 50% dos entrevistados acredita que as ações provocaram um alto impacto de efeito positivo. Graças ao tamanho elevado, o cavalo projetava a silhueta de seu cavaleiro no horizonte, o que aumentava seu campo de visão. Outrossim, a imagem do cavaleiro equipado com o traje “*Robocop*” impactava psicologicamente o potencial agente perturbador da ordem pública, consequência disso, ela serviu como ferramenta dissuasora de ações

⁴ Cada um dos rádios era cadastrado no sistema de comando e controle Pacificador, que permitia o monitoramento das Patrulhas pelo Escalão Superior através do georreferenciamento.

hostis. Ainda que o militar a cavalo transparecesse imponência, a docilidade do animal contribuiu para a interação com o público civil e o estreitamento de laços com a sociedade, sobretudo quando o indivíduo estava acompanhado de crianças ou era nativo de países europeus, onde o hipismo é um esporte tradicional. Os relatos das Patrulhas Hipo que, enquanto no seu alto horário, eram abordadas por civis com o objetivo de interagir com os animais, corroboram esse argumento.

Por fim, conclui-se que a participação do 2º RCG nas Op Seg RIO 2016 contribuiu o desenvolvimento do espírito de corpo da Unidade, manutenção do elevado grau de adestramento das frações, identificação de fatores de decisão ligados ao ambiente densamente povoado e à vida útil do equino na ação.

APÊNDICE 1 – PESQUISA SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO 2º RCG NAS OPERAÇÕES DE SEGURANÇA DOS GRANDES EVENTOS RIO 2016

Esta pesquisa visa à reunião de dados, que serão utilizados na produção de artigo científico necessário para a obtenção do grau de especialista em História Militar pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). Outrossim, as informações aqui levantadas comporão o acervo histórico do 2º RCG.

1. Durante as Op Seg RIO 2016, o senhor integrava qual fração:
 - a. Estado-Maior
 - b. 1º Esqd Fuz Hipo
 - c. 3º Esqd Fuz

2. Qual foi a função desempenhada pelo senhor durante as Op Seg RIO 2016?
 - a. Comandante do Regimento (Cmt Rgt)
 - b. Chefe de Seção do Estado-Maior Geral (Ch Seç EMG)
 - c. Comandante de Subunidade (Cmt SU)
 - d. Comandante de Pelotão (Cmt Pel)
 - e. Adjunto de Pelotão (Adj Pel)
 - f. Auxiliar de Seção do Estado-Maior Geral (Aux Seç EMG)
 - g. Comandante de Grupo de Combate (Cmt GC)

3. Caso a resposta anterior tenha sido "Cmt SU", como a SU do senhor foi organizada para cumprir as missões da Op Seg RIO 2016?

R: _____

_____.

4. Qual era a missão da fração do senhor no contexto das Op Seg RIO 2016?

R: _____

_____.

5. Como foi a preparação da sua fração para a Op Seg RIO 2016?

R: _____

_____.

6. Como foi planejado e executado o apoio logístico durante as operações?

R: _____

_____.

7. Quanto ao Comando e Controle, como se deram as ligações do Comando e quais os softwares empregados durante as operações?

R: _____

_____.

8. Como era a rotina de arejamento da tropa durante as Op RIO 2016?

R: _____

_____.

9. Quais eram os itinerários de patrulha da SU do senhor durante as Op Rio 2016?

R: _____

_____.

10. Quanto tempo durava o patrulhamento ostensivo?

R: _____

_____.

11. O material de arreamento utilizado foi adequado?

- a. Sim
- b. Não

12. Qual foi o impacto da utilização do componente equino pela Tropa durante as operações?

- a. Alto
- b. Médio
- c. Baixo.
- d. Não Observado

13. Quais eram os armamentos e equipamentos empregados pelo 2º RCG?

- a. Pistola IMBEL 9mm GC MD1
- b. Fuzil 7,62mm FAL
- c. Fuzil 7,62mm PARA-FAL
- d. Traje antitumulto - "Robocop"
- e. Spray de Pimenta Condor

14. Como era o apoio veterinário durante as Op Seg Rio 2016?

R: _____

_____.

15. Quais foram as melhores práticas identificadas durante as Op RIO 2016?

R: _____

_____.

**APÊNDICE 2 – MILITARES DO 2º RCG QUE PARTICIPARAM DAS OP SEG
RIO 2016**

Cel PAULO CEZAR CROCETTI	Sd DIOGO ALVES DE PAULA
Ten Cel LUIZ CARLOS BARROSO RAMOS JUNIOR	Sd JEFERSON SALVIANO CORREA
Maj RODRIGO VALENTE GONÇALVES	Sd ALEX BONFIM BRAGA
Maj RODOLFO LIMA FERREIRA	Sd LEONARDO DIAS CARDOSO
Maj ELSON LUIZ MENDINA RODRIGUES	Sd LUIZ FELIPE DE PAULA SILVA
Maj PEDRO FORNARI	Sd DIEGO RODRIGUES DE ALMEIDA
Maj LEANDRO VIEIRA CHELMINSKI	Sd LUIZ FERNANDO LAGES FERREIRA
Cap LUIZ GUSTAVO MIGUEL DE ANDRADE	Sd ANDERSON VIANA DOS SANTOS
Cap RAONI KARPINSKI GONÇALVES DE SOUZA	Sd GUILHERME BASTOS DA SILVA GUIMARÃES
Cap MARCO ANTÔNIO GÊNOVA DE MATTOS FILHO	Sd ANTONIO GABRIEL DA SILVA CRISTIANO
Cap ODILSON MOREIRA RIQUELME	Sd JORGIEL DA SILVA TORRES
Cap SIDNEI MARCOS DE SOUZA	Sd ANDERSON SOUZA DO CARMO
1º Ten ALBERTO FAGUNDES DA LAGE	Sd BRENDO SALES DOS SANTOS
1º Ten ALAN JONES SOARES DUARTE	Sd DIOGO NASCIMENTO DA SILVA
1º Ten NAILTON DA SILVA DIAS JÚNIOR	Sd JONATHAN DA SILVA TOMAZ MENEZES
1º Ten CARLOS VINICIUS DA CONCEIÇÃO SAMPAIO	Sd YAGO HENRIQUE DE CARVALHO COSTA
1º Ten ERIC CAVALCANTE GALHARDO	Sd WAGNER DE CARVALHO FERREIRA
1º Ten PEDRO DUARTE LIMA	Sd DOUGLAS SILVA DOS SANTOS
1º Ten UALLACE BARBOSA DOS SANTOS	Sd ROBERT CARDOSO DE FRANÇA JUNIOR
2º Ten EDUARDO MOTA SILVA	Sd MICHEL HENRIQUE FERREIRA DA SILVA
2º Ten TIAGO COSTA DE SOUZA	Sd SERGIO KEVHYNN BULHOES GUADELUPE
2º Ten IGOR VAZ SANTOS MAGALHÃES	Sd MAIKON RODRIGO MAMEDES PEREIRA
2º Ten BRENO VINICIUS LIMA DIAS	Sd LUCIANO DOS SANTOS CARNEIRO SILVA
2º Ten GABRIEL ISOLA BRAGA	Sd LUCAS BARRA MANSO ARNELLAS
2º Ten RICARDO RORIZ DE SOUZA FILHO	Sd JAUDOMIR ALVEW DE MIRANDA NETO
Asp Of PEDRO HENRIQUE RIBEIRO KNIPPEL DO CARMO	Sd ROMULO SANTANA SILVA
Asp Of MATHEUS MORAES DORNELES SOUTO	Sd LÁZARO VICENTE TORQUATO
Asp Of IAGO MOURÃO FONSECA FERREIRA	Sd EVANDRO GONÇALVES MALVAK DE OLIVEIRA
Asp Of BEATRIZ DOS SANTOS CHIAPPETTA	Sd LUIZ GUSTAVO DA SILVA SANTOS
Asp Of SABRINA SILVA VENTURI	Sd VINICIUS MIRANDA DA SILVA
S TEN VAGNER COUTINHO DE ARAÚJO	Sd JORGE HENRIQUE BRITO DA CONCEIÇÃO
1º Sgt MARCELO ORTIZ GRECO	Sd MARCO ANTONIO DA SILVA PEIXOTO
1º Sgt LEONARDO BARBOSA CONCEIÇÃO	Sd MÁRCIO DE MORAES FERREIRA
1º Sgt GABRIEL VIANA DO ESPIRITO SANTO	Sd HERALDO DA SILVA QUEIROZ
1º Sgt LUIZ OTAVIO GUSMÃO DE CARVALHO	Sd ABRAÃO DE SOUZA RODRIGUES

2º Sgt **QE ALEXANDRE DA SILVA MAIA**
2º Sgt **VINÍCIUS BITTENCOURT RODRIGUES NICHELLI**

2º Sgt **ALAN SOUZA BASTOS**

2º Sgt **JORGE DE ALMEIDA NUNES**
2º Sgt **FERNANDO PAULINO DA SILVA**
2º Sgt **MARCELO LEONARDO DANTAS**

2º Sgt **ALLAN CARLOS DOS SANTOS**

2º Sgt **RENAN ASSIS DOS SANTOS DA SILVA**
2º Sgt **SERGIO JOSÉ DE SOUZA JUNIOR**
2º Sgt **EDUARDO JOSÉ DE MORAES GOIS MAGALHÃES**

2º Sgt **ANTONIO CESAR RISSO**
2º Sgt **QE MARCELO GOMES DA CRUZ**
2º Sgt **JORGE LEANDRO SILVA DE MORAES**
2º Sgt **DIEGO DOS SANTOS SOUSA**
3º Sgt **FELIPE CALDEIRAS SILVA DE SOUZA**
3º Sgt **MAURÍCIO RODRIGUES DE CARVALHO**

3º Sgt **LUCAS ARAUJO BARBOSA**
3º Sgt **LEONARDO DA SILVA**
3º Sgt **PEDRO PAULO MACHADO SANTOS JUNIOR**

3º Sgt **TIAGO DOS SANTOS BORGES**
3º Sgt **HUGO EIMERT GONÇALVES**
3º Sgt **RODRIGO QUEIROZ DOS SANTOS**
3º Sgt **GAUSTER ISMAEL DE CAMPOS FERREIRA**

3º Sgt **LUIZ PAULO SANTOS DA ROCHA**
3º Sgt **RODRIGO DA SILVA ALMEIDA**
3º Sgt **EDUARDO DE OLIVEIRA RODRIGUES**
3º Sgt **CARLOS EDUARDO SYNDARA DE SOUZA**

3º Sgt **YANN RAPOSO FERREIRA**
3º Sgt **MARCOS BRAZILIANO PEREIRA LIMA**

3º Sgt **ERNANE VENTURA PEREIRA**

3º Sgt **MIGUEL DIAS VIEIRA DE ARAUJO**
3º Sgt **ERIC PORTHUN COELHO**
3º Sgt **FILIPE PEREIRA MACHADO**
3º Sgt **LUIS ANTONIO DAVID**

3º Sgt **THIAGO OLIVEIRA DE SOUZA**
3º Sgt **ROBSON MONTEIRO EGLAIR**
3º Sgt **JORDAN GOIS BASILIO DA COSTA**
3º Sgt **PEDRO UCHOA BRANDÃO SILVA**
3º Sgt **DOUGLAS CORREA DE ALMEIDA**

3º Sgt **MAURICIO DUARTE DAMATO OLIVEIRA**

Sd **MILTON DA SILVA RODRIGUES**

Sd **MICHAEL DOUGLAS NUNES RIBEIRO**

Sd **WALLACE MATHEUS DO NASCIMENTO SILVA**

Sd **JUAN ALMEIDA DA SILVEIRA**
Sd **VAGNER DE OLIVEIRA DA SILVA**
Sd **ROMÁRIO LUCAS SANTOS DA SILVA**
Sd **LUAN CARVALHO CARVALHO DE DE AZEVEDO**

Sd **JEFERSON DE ANDRADE FERREIRA**
Sd **EDUARDO PASSOS SINFLORIO**

Sd **IAGO DA CONCEIÇÃO ALVES REIS**

Sd **WALLACE MARLEY ORIENTE SILVA**
Sd **PAULO HENRIQUE PEREIRA DA SILVA**
Sd **RODRIGO RODRIGUES GONÇALVES**
Sd **RODRIGO DA SILVA MACHADO**
Sd **WILLIAN NUNES TULSEN**

Sd **NATAN BEVENUTO AMBROSIO**

Sd **DANIEL DE OLIVEIRA CANDIDO**
Sd **SAMUEL GUSTAVO MARANHA DIAS**

Sd **IGOR DIONISIO PIMENTEL**

Sd **WALLACE DUARTE DA SILVA SANTOS**
Sd **GENIVAL DE FREITAS DA SILVA JUNIOR**
Sd **WILLIAN SILVA**

Sd **RICARDO ALMEIDA DA SILVA**

Sd **RODRIGO DE OLIVEIRA BULCÃO**
Sd **JEAN LUCAS SANTOS BASILIO**
Sd **DIEGO TRAVASSOS FIGUEIREDO**

Sd **RODRIGO VERDAN DA SILVA**

Sd **MARCOS VICTOR PINHEIRO PEREIRA**
Sd **KAIQUE FRANÇA DOS SANTOS**
Sd **CARLOS ALEXANDRE MADUREIRA DA SILVA**

Sd **GUSTAVO SOUZA DA SILVA**
Sd **KEVIN MENDES SATIRO**
Sd **GABRIEL PEDRO MIRANDA MACHADO**
Sd **ALEXANDRE DE SOUSA PEREIRA**

Sd **MARCUS VINICIUS MACIEL DA SILVA**
Sd **NATANAEL LUCAS PINHEIRO**
Sd **LUAN ALVES CABRAL**
Sd **ANDERSON SUEHTI IMPÉRIO**
Sd **YANN SILVA BARRETO**

Sd **LUCAS TAVARES DA SILVA**

3º Sgt QE **CELSO TAVARES DE ARAÚJO**
 3º Sgt **JOÃO VITOR PEIXOTO GUIMARÃES**
 Cb **FILIFE LOHAN DE CASTRO MOREIRA**
 Cb **BRUNO VIANNA DE SOUZA**
 Cb **CÉLIO DE GOIS SERAFIM JUNIOR**
 Cb **RYAN SOUZA LESSA DA SILVA**
 Cb **VICTOR HUGO RODRIGUES SOARES DA SILVA**
 Cb **DAVID VIEIRA DOS SANTOS**
 Cb **JACKSON CAIO RAMOS SOARES**
 Cb **JONATHAS RIBEIRO CÂMARA**
 Cb **ROMÁRIO NASCIMENTO DA SILVA**
 Cb **TIAGO CUSTODIO BREJEIRO**
 Cb **ADALMO ANTONIO DA SILVA**
 Cb **CARLOS EDUARDO IZIDORO**
 Cb **ADILSON DE JESUS RODRIGUES JUNIOR**
 Cb **HUGO FELIPHE DE OLIVEIRA FERREIRA**
 Cb **RODRIGO SOARES DA SILVA**
 Cb **VITOR DE OLIVEIRA MOURO**
 Cb **RODRIGO OLIVEIRA DA CRUZ**
 Cb **IVAN LIMA DOS SANTOS**
 Cb **SAMUEL LINDERSON TEIXEIRA MOT**
 Cb **WILLIAN CARNEIRO DE OLIVEIRA DA SILVA**
 Cb **IGOR SANTOS MALAQUIAS**
 Cb **LUCIANO FIGUEREDO DA SILVA JUNIOR**
 CB **CLECIUS LINS DA SILVA**
 Cb **WALLACE SABINO QUADROS**
 Cb **RENATO DE ALMEIDA BATISTA**
 Cb **CARLOS LEANDRO MOURA DE MENDES**
 Cb **LUIZ HENRIQUE COUTO SAMPAIO**
 Cb **FABRÍCIO DE OLIVEIRA PEREIRA**
 Cb **RULIAN LUIZ MATA DA SILVA**
 Cb **LUAN RODRIGUES DE OLIVEIRA**
 Cb **FELIPE VITOR CUNHA DOS SANTOS**
 Cb **ARLINDO POVOA CABRAL**
 Cb **ALEXANDRE DA COSTA PEREIRA LUGÃO**
 Cb **WILLIAN SILVA DOS SANTOS PEREIRA**
 Cb **VALDINEI DE ASSIS SOARES**
 Cb **HUGO NEVES DE CARVALHO MELINO**
 Cb **WELINGTON BARCELOS FARIAS**
 Cb **RAFAEL OLIVEIRA MENEZES**
 Sd **THIAGO DOS REIS SILVA**
 Sd **GABRIEL LUIZ PEREIRA**
 Sd **RAFAEL DE OLIVEIRA SEBASTIÃO**
 Sd **TOM CARLOS DO NASCIMENTO SILVA**
 Sd **RAFAEL DE OLIVEIRA JUSTO**
 Sd **BRUNO BRITO**
 Sd **MATHEUS DE LIMA DE OLIVEIRA**
 Sd **MATHEUS ISSAC LEMOS**
 Sd **ADALBERTO NORONHA VENTURA**
 Sd **RICHARDSON RIBEIRO RANGEL**
 Sd **LUCAS DA COSTA PINHEIRO**
 Sd **GUILHERME RODRIGUES SIMÕES SOARES**
 Sd **JEFERSON LUIZ PEREIRA**
 Sd **LUCAS RIBEIRO ALVES**
 Sd **IGOR DURVAL DE MATTOS DA SILVA**
 Sd **DANIEL ANGELO CONSTANTI CERCILIER**
 Sd **ITALO ASENSI RODRIGUES FREIRE**
 Sd **LUCAS VENÂNCIO FERREIRA**
 Sd **LEONARDO FELIX PEREIRA**
 Sd **JEFFERSON VINICIUS SILVA DE SOUZA**
 Sd **ALEXANDRE GABRIEL AMBROSINO DA SILVA**
 Sd **GUSTAVO OLIVETTI DE LIMA**
 Sd **GABRIEL BRAGA DA SILVA**
 Sd **LUCIANO MATOS DE OLIVEIRA**
 Sd **CARLOS THIAGO PAULA DA SILVA**
 Sd **EVERTON LOPES SANTOS**
 Sd **LUIZ HENRIQUE NUNNES BARBOSA VIEIRA**
 Sd **JOÃO VITOR CANTARINO PINHEIRO DA SILVA**
 Sd **EDUARDO CASSIANO PAULINO CANDEIA**
 Sd **JEAN CESAR DA SILVA FELIPE**
 Sd **RODNEY MARINHO ROSA LEAL**
 Sd **THAION VITOR MARIANO REZENDE**
 Sd **ROGER DIAS DA SILVA**
 Sd **MATHEUS RUSTICHELLI DE ARAUJO**
 Sd **MATHEUS PIMENTEL DE SOUZA**
 Sd **LEONARDO LIMA FERREIRA**
 Sd **MATEUS VICENTE COSTA**
 Sd **FELIPE MATHEUS CASA NOVA MARTINS**
 Sd **THALES VINICIUS DA SILVA**
 Sd **LUCAS HENRIQUE FONSECA CARREIRO**

Cb LEONARDO DA **SILVA DIAS**
Cb VINÍCIUS LUIZ DE **ALMEIDA COSTA**
Cb JONATHAN **SIMÕES VIEIRA**
Cb **LENILSON** BRAGA RIBEIRO
Cb MARCOS PAULO DE **OLIVEIRA NUNES**
Cb JOAO LUIS DE MELO **CARRACENA**
ALVES
Cb **FÁBIO HENRIQUE** VIEIRA DOS SANTOS
Cb **PEDRO TIAGO** CASTILHO DOS SANTOS
Cb **KAIQUE** DA SILVA **AMARAL**
Cb LUIS **FELIPE DIAS** DA SILVA

Cb JONATHAN DA SILVA **FRANCO**

Cb **YURI FREITAS** AMARAL
Cb ALEX SANDRO NASCIMENTO **AMARO**
Cb RAPHAEL **RADAELI** DA SILVA
Cb FELIPE **JOSÉ** DA **SILVA**
Sd JOHNY SILVA **MARINHO**

Sd CLAYTON **HELENO** DA SILVA LIMAS
Sd **FABRICIO** MAGALHÃES DE **LIRA**
Sd WESLEY ANDRE DE **FARIAS MOREIRA**
Sd LUCAS ROSA DA SILVA **OLIVEIRA**
Sd SERGIO AUGUSTO DE SOUZA **LUCENA**

Sd LUIZ **FLORES** DOS SANTOS

Sd MARCELINO ALBINO ALVES **PIMENTA**
Sd JHONATAN SALLES DE FREITAS **MUNIZ**
Sd CARLOS HENRIQUE DA SILVA **COELHO**
Sd MARCELO LUCAS DA SILVA **FELJÓ**
Sd **CLEVERSON** GONÇALVES SILVA
JUNIOR
Sd **MATHEUS** DA SILVA **RAMOS**
Sd **MAGNO** FERREIRA SANTOS
Sd RAFAEL **BARBOSA** DOS SANTOS

Sd **ELIVELTON** DA SILVA FERREIRA CRUZ

REFERÊNCIAS

- AREND, Silvia. MACEDO, Fábio. **Sobre a História do Tempo Presente**: Entrevista com o historiador Henry Rousso. **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 1, n° 1, p. 201-216, janeiro a junho, 2009. Disponível em <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/705>>. Acesso em 25 de janeiro de 2021.
- BRASIL. Exército Brasileiro. 2º Regimento de Cavalaria de Guarda. DIEx nº 67-S3/2º RCG – CIRCULAR de 13 de julho de 2016.
- BRASIL. Exército Brasileiro. Brigada Olímpica Monte Castelo. Plano de Operações Rio 2016 (Plano de Emprego Tático). Rio de Janeiro, 12 de maio de 2016.
- BRASIL. Exército Brasileiro. Grupamento de Unidades Escola – 9ª Brigada de Infantaria Motorizada. DIEx nº 312-E39Bda/9Bda – CIRCULAR de 31 de Maio de 2016.
- BRASIL. Exército Brasileiro. 1ª Divisão de Exército. DIEx nº 515-CGE/E3/1ªDE – CIRCULAR de 20 de abril de 2016.
- DOSSE, François. História do tempo presente e historiografia. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE, 1, 2011, Florianópolis, **Artigo**. Florianópolis: Tempo e Argumento, v. 4, n° 1, p. 5-22, janeiro a junho, 2012. Tradução por Sílvia Maria Fávero Arend. Disponível em <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180304012012005>>. Acesso em 25 de janeiro de 2021.
- MARCILIO, Daniel. **O Historiador e o Jornalista**: A História imediata entre o ofício historiográfico e atividade jornalística. **Aedos**, Porto Alegre, v. 5, n° 12, p 42-63, janeiro a julho, 2013. Disponível em <<https://seer.ufrgs.br/aedos/article/view/36941/26769>>. Acesso em 25 de janeiro de 2021.
- PROGNON, Nicolas. Evolution et apports de l’histoire immédiate en France depuis les années soixante-dix. **Historiografías**, Toulouse, v. 15, p. 93-109, janeiro a junho, 2008. Disponível em <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6852248.pdf>>. Acesso em 25 de janeiro de 2021.
- WILL, D. E. M. **Metodologia da pesquisa científica** : livro digital. Livro Digital. Palhoça, SC: UnisulVirtual, 2016.